

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA
Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

CAMARA MUNICIPAL

2ª sessão ordinaria em 8 de Janeiro de 1884.

Presidencia do Exm. Barão do Parnahyba.

Secretario, Quintiliano de Oliveira Garcia.

Achando-se presentes, as 11 horas da manhã, os srs. Vereadores Exm. Barão do Parnahyba, Coronel Anhaia, Adolpho Bauer, Paulino, dr. Barros Junior, Kiehl e Bento Paes, faltando com causa os srs. Tristão Mariano e Galvão Sobrinho, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente, foi approvada.

Expediente.

Pelo sr. Presidente foi lido o seu relatório, apresentado á Camara, em que fazia uma synopsis de todos os melhoramentos, serviços feitos e iniciados, providencias tomadas pela Camara durante o anno findo, desenvolvendo e explicando todos os pontos sobre materia de interesse publico e municipal, e declarou que na forma do estylo seria publicado o mesmo relatório.

Foi lido um requerimento do Doutor Manoel Ferraz de Campos Salles, pedindo o pagamento de 30\$000 réis, meias custas que venceu no processo de Gregorio de Moraes Camargo, julgado pelo jury desta cidade em 28 de Novembro do anno proximo findo. A Comissão de Contas.

Foram lidos quatro requerimentos, sendo dous de João Xavier da Costa, Escrivão do Juizo Municipal desta cidade. um de Moysés de Arruda Borges e outro de José do Amaral Campos, officiaes de justiça do mesmo juizo, pedindo pagamento de meias custas que venceram nos differentes processos crimes em que foi condemnado o cofre muni-

cipal, conforme os documentos apresentados pelo primeiro petionario. A Comissão de Contas para dar seu parecer sobre aquelles requerimentos.

Não havendo mais expediente passa-se para a ordem do dia. Os srs. Paulino, dr. Barros Junior e Kiehl apresentaram a seguinte indicação, requerendo urgencia. Indicamos que em virtude do accordo havido com o proprietario do local escolhido para o novo matadouro, o sr. Francisco Barreto de Souza, tique autorizado o sr. Procurador a passar a respectiva escriptura pela quantia de um conto e duzentos, com as demarcações estabelecidas e ajustadas, e a obrigação de ceder do tanque da mesma chacara um encanamento com capacidade para a limpeza do matadouro, sendo no minimo de uma polegada de diametro o encanamento. Sala das Sessões, 8 de Janeiro de 1884. Paulino, Barros Junior e Kiehl. Posta á discussão foi approvada.

Pelos srs. Presidente, Kiehl e Barros Junior foi fundamentada a indicação que se segue: Indicamos que a Camara Municipal agradeça aos proprietarios de escravos os srs. Manoel Leite de Sampaio, Joaquim do Nascimento Camargo, Bento Dias de Almeida Prado, D. Maria Izabel de Campos, o generoso concurso dos trabalhos dos seus escravos para o destocamento do novo cemiterio Municipal, accedendo assim ao pedido da Comissão de Obras Publicas. B. do Parnahyba, Kiehl, Barros Junior. Posta á discussão foi approvada.

Pelo dr. Barros Junior foi tambem fundamentada a indicação seguinte: Indico que se mande fazer um concerto provisório na rua denominada de Campinas, na povoação do Salto, por achar-se intransitavel, até que passe a estação chuvosa para se proceder a construcção das precintas já decretadas. Sala das Sessões, 8 de Janeiro de 1884. Francisco Fernando de Barros Junior. Posta a discussão com urgencia, foi approvada.

A Camara deliberou que ficasse encarregado o sr. dr. Barros Junior de apresentar uma plan-ta do terreno para sobre ella se poder formular o plano do novo matadouro de reses e porcos.

Nada mais havendo, o sr. Presidente levantou a sessão, con-

vidando os srs. Vereadores a comparecerem á sessão de amanhã, as horas do costume, e mandou lavrar a presente acta que vae ser assignada.

VARIÉDADE

Um engano

Aproveitarei a occasião para o contar, já que estamos sós.

—Conta: sou toda ouvidos.

Eu, parando junto da porta, detive-me e apurei o ouvido para a confidencia.

Minha prima continuou dizendo á sua amiga:

—Imagina que n'aquella noite veio meu marido muito tarde, a cair de somno e cansado, até o ponto de que entrou no meu quarto de «toilette» com o paletot no braço e atirou-o para sobre o sophá. Dois minutos depois senti-o entrar na alcova, deitar, dormir e começar a respirar.

De um dos bolsos do paletot saia a pontinha de uma carta. Conhecia-se á legua que era de mulher.

Tirai-a, abril-a e lel-a foi tua obra de momento:

Dizia assim.

«De dia para dia te quero mais. Não posso passar 24 horas sem te vêr. Amanhã, as 9 horas em ponto, espero-te no fim da rua dos Martyres, em trem, de stores corridos. Vae bastante enbucado para que não te constipe, nem te reconheçam.

Até á noite. Adeus.

Tua

Emilia.

—Infame! disse eu sem poder conter-me; e de certo o teria acordado, provocaria uma séria alteração aquellas horas, se uma idéa, que de repente me occorreu, me não facalmasse o sangue.—Deixa estar, que m'a has de pagar.

Metti a carta no bolso e recolhi-me; mas não foi possível pregar olho toda á noite.

No dia seguinte levantei-me cedo, antes de meu marido despertar. Elle ergueu-se muito tarde, almoçou só e, quando se dispoz a sahir veio despedir-se de mim, perguntei-lhe:

—Podes acompanhar-me esta

noite a casa das primas Magalhães?

—Hoje não pode ser, minha filha. Das 9 para as 10 tenho reunião da commissão directora do banco, de modo que não posso faltar hoje... Hoje e dia de massada... é possível até que não venha jantar...

Se me tivesse deixado levar pelos impulsos da ira que me cegava, ter-lhe-hia dito mil insolencias; mas, dominei-me e repliquei:

—Pois não falles, não; não quero que te incomodes. Irei só.

Dominada pelo despeito, e sem pensar senão em vingar-me, apenas jantei,—porque jantei sozinha, elle não viera,—muito á pressa, irritadissima, nervosa. Emfim, ás «nove menos um quarto» estava na rua dos Martyres n'um trem, de stores corridos.

A noite era fria e escura.

Esperei.

O meu plano era simples; propunha-me esperar o infame do meu marido.

A's nove em ponto, senti abrir e fechar logo a portinhola. A carruagem rodou eu me mexi.

Julgando-me a «sua Emilia», colheu-me a mão e cobriu-a de beijos. Eu, desejava ter uma prova patente, e tangivel da sua infidelidade, abandonei-me passivamente as suas caricias.

Por um lado suffocava-me o despeito; mas, por outro, resolvida como estava a fazer crer ao infame, que compartilhava da sua paixão, fingi-me transportar-me loucamente com o apaixonado amor que me manifestava, e por fim consegui o meu proposito.

—Infame! disse-lhe, quebrando o silencio, nega agora a tua infidelidade!...

Porém, quando suppunha que ia desfazer-se em perdões, ouvi bater no vidro com bastante força, até o trem parar, descer rapidamente, e dizer ao cocheiro, ao mesmo tempo que fechava a portinhola.

—Siga, até que eu possa escapulir-me. Ah! tem para uma garrafa de vinho.

O dinheiro tilintou na mão do cocheiro, e a parelha desfilou a trote. Durante oito minutos não parou; depois, o cocheiro, descendo da almofada, abriu a portinhola e perguntou attentosamente:

—Para onde quer V. Exc. ir? Designei-lhe uma rua, perto de minha casa, e recostei-me no

fundo do trem, quebrantada de corpo e alma por tão diversas emoções.

Meditando no que me succedia, e parecendo-me que levar mais longe o meu enfado seria imprudencia, resolvi não dizer uma palavra a meu marido quando elle se recolhesse, salvo se me pedisse explicações.

Tinha decorrido meia hora, se tanto, que havia regressado a casa, quando o criado vem dizer-me, que tinha chegado um sujeito, entregando um paletot, para se lhe trocar pelo que estava em casa, e que meu marido trouxera na noite anterior do «Club» por engano.

Não imaginas como fiquei! Peguei da luz e fui a meu «toilette». Lá estava o paletot, sobre o sophá, e no bolso a famosa carta. Reparei então, que com effeito, não era o de meu marido.

Quando eu sahia com o paletot na mão, entrava meu marido. — Este paletot não é teu!...

— Não; hontem, quando me retirei do «Club», vesti-o trocando-o com o do visconde de Meixomit. Encontrei o esta manhã e pedi-lhe que mandasse o criado para desfazer a troca... Mas, que tens? Sentes-te mal? Estás tão pallida!

Não, não é nada... Hoje tenho tido dor de cabeça e sinto-me fatigada...

Doença que se cura com um bom somno... E' verdade: convidei o visconde para vir jantar amanhã... E um rapaz interessante, muito espirituoso... Has de gostar delle... Olha, Adelia, convida também as primas Magalhães.

— E o visconde veio jantar?

— Sim...

— E era o mesmo?

— O mesmo! disse Adelia, com um suspiro.

— Oh, prima!... A ventura é original, e realmente, se não fosse por engano...

— E' claro! replicou Adelia, se não fosse por engano, bem sabes que eu não era capaz... O maldito paletot é que teve a culpa de tudo isto.

(Extr)

GAZETILHA

Baptisados.—Durante o anno findo de 1883, baptisaram-se nesta cidade 416 crianças, dos quaes 218 do sexo masculino e 198 do feminino.

Summario crime.—Deve ter lugar amanhã, a inquirição das testemunhas no summario crime instaurado ex-officio contra Antonio da Silveira Campos, pelo crime previsto na 1ª parte do art. 19 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871.

Trem retardado.—A respeito do atraso de quasi uma hora, com que

aquichegou no dia 20 o trem de passageiros da linha Ituana, communicou-nos o Dr. Elias Fausto, Inspector Geral, que esse atraso teve por cauza um pequeno desarranjo que teve a machina entre as estações do Itacy e Quilombo.

Camara Municipal.—Amanhã deve haver sessão ordinaria na Camara.

Fallecimento.—Falleceu no dia 22 do corrente, na idade de 86 annos, a exma. sra. d.ª Helena Maria de Sampaio, viuva do finado João Leite de Sampaio e avó do nosso amigo José Basilio de Vasconcellos.

Nossos pozames a sua exma. familia.

Policia de Indaiatuba.—Foi exonerado a pedido Antonio Joaquim de Freitas, do cargo de subdelegado de policia dessa Villa o nomeado para substituil-o o cidadão Lourenço Tibiriçá.

Forão tambem nomeados: 1º e 2º suplentes José Barreto da Silva e José Tanclor.

Projectos de lei.—Consta ao *Jornal do Commercio* que o sr. ministro do imperio, além do projecto de reforma da administração municipal, vai apresentar ao parlamento na proxima reunião um projecto de casamento civil e um pedido de credito para a realisação de grandes melhoramentos materiaes que interessam ao saneamento da cidade.

Ordens religiosas.—O sr. conselheiro ministro do imperio, respondendo á nota em que o encarregado dos negocios da Santa Sé protestou contra o decreto de 22 de Dezembro ultimo, que deu regulamento para a conversão dos bens das ordens religiosas, declarou que o governo imperial não podia aceitar esse protesto o que o decreto da desamortisação seria executado, tomando o governo quaesquer providencias que ainda julgasse necessarias para inteiro cumprimento da lei.

Eleição de Goyaz.—Resultado final:
Dr. Jeronymo Jardim 531
Conselheiro Floury 474
Conselheiro Pereira Franco 405
Diversos 8

Alveloz.—No *Jornal do Commercio* de 20 vem publicado um attestado do dr. M. Joaquim F. Eiras Junior, no qual este distincto medico affirma que empregando em uma ulcera siphilitica de que soffria, ha doze annos, o sr. João Antonio de Freitas, o alveloz graxo fornecido pelo dr. J. B. Gtirana Costa, em applicação externa, obteve a cicatrização completa em dezoito dias. E' mais uma prova da efficacia do alveloz.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

A «Gazeta de Cataguazes», publicação hebdomadaria, dedicada aos interesses da lavoura e commercio.

E' allieia ás luctas partidarias e é seu editor-proprietario o sr. Ernesto Augusto de Mello.

Um «opusculo» com a conferencia feita pelo sr. Burão de Macahubas, no dia 7 de Outubro de 1883, no salão de honra da Exposição pedagogica, sobre o ensino moderno dado no Collegio Allio.

O n. 1 do «Jornalzinho», periodico humoristico que fez a sua apparição na Capital no dia 17.

E' um colloguinha, como dil-o o nome, porém bem redigido e bem impresso.

Exportação de Assucar.—E' do *Jornal do Agricultor*, o mappa demonstrativo da exportação de assucar pelas provincias do Brazil, durante o anno de 1882, que abaixo publicamos.

PROVINCIA	KILOG.	VALOR
Pernambuco	110,943,659	16,422,800\$000
Bahia	20,798,975	4,188,400\$000
Alagoas	21,987,148	3,048,700\$000
Sergipe	16,825,150	2,005,200\$000
Piahyba	41,285,686	1,263,000\$000
Rio-Grande do Norte	9,965,625	1,044,100\$000
Ceará	6,109,280	1,071,300\$000
Rio de Janeiro	4,544,354	1,131,000\$000
Maranhão	4,501,916	867,700\$000
Pará	498,364	288,000\$000
Rio Grande do Sul	91,124	1,700\$000
Matto-Grosso	5,260	1,100\$000
S. Paulo	210	100\$000

Contra as sezões.—E' do *Correio Medico* de Lisboa a seguinte receita:

O dr. Magliori propõe o emprego do limão como remedio simples contra as febres palustres que desolam os campos romanos, porque o viu empregar em alguns paizes da Italia meridional. Corta-se um limão fresco em rodellas o faz-se ferver em um recipiente de barro, que contém proximo tres copos de agua até, a redução ao terço; depois espremem-lhos os pedagos de limão, atravez de um panno, para lhes extrahir completamente o succo, que se bebe logo depois de resfriada a decoção.

O dr. Magliori deduz as conclusões seguintes de experiencias repetidas:

A decoção de limão empregada nas regiões malaricas dá resultados iguaes, e mesmo superiores, aos do sulfato de quinino.

Tem acção em certos casos em que o quinino se mostrara inefficaz. Empregase com vantagem nas affecções malaricas chronicas.

Não tem nenhum dos inconvenientes do sulfato de quinino; não irrita as mucosas e não causa zumbidos de ouvido. A sua administração é possível, mesmo nos casos em que o doente soffra do catharro das vias digestivas.

Jornal do Agricultor.—E' o seguinte o summario do n. 242 que recebemos:

Pastos e forragens.—Plantas uteis do Brazil. Leguminosao. (Continuação).—Receita de cosinha, Tripas ao natural.—Os correctivos. (Continuação).—Agricultura moderna.—Gergelim bastarde.—Mechanica agricola. Filtro Carpené para o vinho.—Porcentagem da cafeina das sementes do café de diversas procedencias.—Mosaico agricola.—O soro condensado.—Quingombó ou quiabo. *Hybiscus exculentus*. Usos therapeuticos.—Oleo das sementes de algodoeiro.—Agoniada.—Plumeria lancifolia Mull.—Economia domestica. Tinta diamante para escrever no vidro.—Alimentação dos povos.—Estado critico da agricultura na Europa. (Continuação).—O jardineiro.—Conhecimentos uteis. As fabricas de sedas francezas.

Bom rendimento.—O jornal norte americano «New-York Herald» rende ao seu proprietario cinco mil e quatro centos de reis por anno.

Fabricas de cervejas.—Nos Estados-Unidos ha 2,500 fabricas de cerveja. O capital empregado nellas é superior 200,000,000\$000.

Estradas de ferro dos Estados-Unidos.—Nas estradas

de ferro dos Estados-Unidos se gasta 70,000,000\$ annuos com combustivel.

Se pega a moda?—A esposa de um sonador parisiense fez instaurar processo de adulterio contra o seu marido, por infidelidade conjugal com uma gentil morena da rua Labryère.

Importação da Inglaterra.—No anno passado o valor da importação na Inglaterra se elevou a 425,604,000 libras esterlinas e o da exportação a 239,830,000

SECCÃO LIVRE

Semana Santa

Publico e annuncio, que me acho encarregado da celebração dos mysterios da mesma Redempção este anno, visto os dous Provedores darem quantia correspondente a estas dispezas para a compra dos novos tres sinos da Matriz. Neste intuito já os Revs. Padres do Collogio se encarregarão dos sermões e serviço de altar. Toda a musica sem excepção de um só e já começou os ensaios de novas Missas, novas musicas para a Procissão de quinta-feira e sexta-feira santa dentro da Igreja, bem como novo mandato ou lava-pés, Adoração da Cruz ou mysterio do dia. So se economisarã em cousas secundarias, ou superfluas, que nenhum resultado de edificação, ou instrucção aos fisis produzirem.

Itú, 21 de Fevereiro de 1884.

Vigario Miguel Corrêa Pacheco.

EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos de Itú, etc.

Faço saber á todos que o presente edital virem, que por este Juizo se fará praça, nos dias abaixo designados, para arrematação dos bens semoventes e de raiz ao diante mencionados e de assim que tambem recebe propostas em carta fechada até o dia 22 do proximo mez de Março, para a venda judicial a aquelle que maior vantagem offercer, dos escravos abaixo mencionados:

Dia 1º de Março ao meio dia, uma besta vermelha arrêda, avaliada por 40,000

Um cavallo velho, por 50,000

Dia 3 de Março ao meio dia, O sitio denominado Cachoeira, sit o no bairro do Japy, municipio de Cabreúva, contendo o seguinte: Vinte e sete alqueires de terras de cultura, avaliados a 75,000 o alqueire, dous contos e vinte cinco mil reis. Dous mil e tre-

santos pés de café, de tres para quatro annos, por 690:000. Dous mil ditos por 400:000. Mil e quinhentos ditos de ditos, por 240:000. Uma casa de morada por 800:000. Um paiol e telhas de uma casa de machina, por,,, 200:000.

Dia 22 de Março ao meio dia, Escravos: Paulo, preto de 41 annos, viuvo, avaliado por 800\$ Benedicto, fuia, de 36 annos, solteiro, por 1:200:000 João, preto, de 26 annos, solteiro, por 1:000:000. Antonia preta, de 20 annos, solteira, por 1:000:000. Benedicta, preta, de 25 annos, solteira por 1:000:000.

As propostas devem declarar quantia certa sobre a avaliação de cada escravo, podendo estes ser examinados em casa do viuvo inventariante, em cujo poder se achão. Todos estes bens pertencem a herança da finada Maria das Dores Oliveira, mulher de José Cyrino de Carvalho, e vão a praça por determinação deste Juizo, para solução do passivo da mesma herança, e nos dias suppra indicados. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Dado e passado nesta cidade de Itú em 18 de Fevereiro de 1884 Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Cidadão Carlos Grellet, 1º Juiz de Paz deste districto e Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os senhores eleitores d'este Districto e Parochia da cidade de Itú que tendo sido, pelo Exmo. Sr. Presidente d'esta Provincia, designado o dia 9 de Março proximo futuro, para ter lugar a eleição de um Vereador da Camara Municipal d'esta mesma cidade pela vaga deixada por mudança do Vereador Tristão Mariano da Costa para o municipio do J a h ú; pelo presente convoca aos mesmos senhores eleitores para comparecerem no referido dia, as 9 horas da manha, no Paço da Camara Municipal, a fim de votarem n'aquella eleição.

Outro sim, na forma da Lei, convoca os senhores Juizes de Paz, Capitão José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeo, Tenente Joaquim Clemente da Silva e Alferes Carlos Augusto Pereira Mendes, para comparecerem, no Paço da Camara Municipal, em o dia 8 do dito mez, as 9 horas da manha, para se proceder á installação da meza eleitoral.

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente edital, que vaõ ser affixado no

lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade aos 5 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrevão do Juizo de Paz, o escrevi,

Carlos Grellet.

O Capitão José Nardy de Vasconcellos, 2º Juiz de Paz, desta Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os que o conhecimento deste chegar, que entrando em exercicio de seu cargo, no corrente anno, designou que suas audiencias terão lugar todos os sabbados pelas 4 horas da tarde; e bem assim, quando esses dias forem legalmente impedidos, as audiencias seram feitas no dia antecedente as mesmas horas.

Outro sim—em face do artigo 201—41º—do Regimento de custas, aprovado pelo Decr.n. 5.737 de 2 de Setembro de 1874 faz sciante, que os salarios, marcados naquelle Regimento, em relação á este Juizo, serão pagos logo depois de concluidos os actos respectivos.

E para que chegue a noticia á todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos 6 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, Escrevão do Juiz de Paz, o escrevi.

José Nardy de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

CARNAVAL !!

Recebemos grande quantidade de **Bisnagas**, e vendemos a preços baratissimos:

1 Duzia de bisnagas grandes 5\$000 e menores 3\$000.

ITU, LARGO DA MATRIZ
Pompéo & Toledo.

AVISO

Acha-se autorizado o abaixo assignado, pelo sr. José Vicente Martins, negociante nesta praça, a liquidar todas as contas já vencidas, de que lhes são devidores os freguezes daquelle senhor até 1882. Por tanto convida-os a virem o quanto antes liquidar suas contas, na mesma casa, para os livrar de maiores despèzas e incommodos.

Itú, 23 de Fevereiro de 1884.

José Augusto Guimarães.

200 CONTOS

E' definitivamente no dia 15 de Março a extracção da grande loteria do

Y P I R A N G A

Premio maior

200 CONTOS

Não ha bilhete branco

Ainda ha para vender um resto de bilhetes no

ANJO DA FORTUNA

RUA DO COMMERCIO

BENTO F. TOLEDO.

Proci ssão de Cinzas

Tendo de solemnizar-se esta proci ssão no dia 2 do mez de Março proximo futuro, com a pompa do costume, na Igreja da Universal Ordem 3ª de S. Francisco, convida-se a todos os charettimos Irmãos da mesma Universal Ordem á comparecerem no referido dia pelas 4 1/2 horas da tarde naquella Igreja, revistidos de seus habitos, afim de acompanharem em communiidade a mesma proci ssão.

Outro sim, roga-se ás pessoas devotas que costumão mandar anjos, o obsequio de assim o fazerem no referido dia e hora.

O Secretario,

J. Valente.

HOJE

Domingo de Carnaval!

Os amantes do bom gosto encontrarão na confeitaria do EMYGDIO, das 9 horas da manha as 10 da noite os seguintes petiscos.

Tortas de frangos, Empadas de carne, Linguas preparadas com salitre.

Podins de coco, grandes e pequenos, e outras cousas mais concernentes a seu negocio.

Emygdio B. B.

CERVEJA

DE

PIRACICABA

Vende-se na Bodega do GOIMBRA NO LARGO DO PATROCINIO

Garrafa 500
Duzia 5\$000

ATTENÇÃO

João Grisolia achando-se por motivos de saude necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lhe custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa, ou para virem ao seu estabelecimento verificar a exactidão, ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, enfrente do armazem de sr. Camargo.

CASA

Vende-se uma com bastante commodo para familia, sita a rua do Commercio, para tratar com Manoel Pereira da Silva, rua da Quitanda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico que comprou o armazem de seccos e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêo.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, ovos e tudo quanto se pode encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos

Ytú, 18 de Janeiro de 1884.

Antonio Euzebio Ribeiro Sobr°.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (18)

Rua da Palma

ITU

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade, que arrendou a bem conhecida pedreira de lages, de Miguel de Azevedo e Souza no municipio de Ytu; e acha se habilitado a satisfazer a toda e qualquer encomenda de pedras, por preços baratissimos, tanto nesta cidade como para fóra, e encarrega-se tambem de embarcal-as na estrada de ferro para todo e qualquer ponto. 8-8

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.

Caelano d'Crugio

TIPOGRAPHIA

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada typographia onde se imprime o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J. A. Mangini. Cidade do Bananal.

ARMAZEM DE GENEROS ALIMENTICIOS**LARGO DO ROSARIO**

Especialidade em vinhos francezes, portuguezes e outras procedencias

Grande e variado sortimento de licores fins, conservas, fructas e outros artigos proprios deste negocio.

PREÇOS REDUZIDOS

Deposito especial de vinhos da acreditada companhia dos

VINHOS DO ALTO DOURO**NOVA TABELLA DOS PREÇOS DOS VINHOS DA COMPANHIA**

QUALIDADES	QUINTO	DECIMO	CAIXA	GARRAFA
Mesa n. 1	90\$000	48\$000	—	\$900
Idem n. 2	85\$000	45\$000	—	\$800
Entre-fino	—	80\$000	20\$000	2\$000
Fino, mesa 1ª	—	85\$000	21\$000	2\$200
Dito branco	—	90\$000	22\$000	2\$200
Feitoria 3ª	—	100\$000	25\$000	2\$500
Idem 2ª	—	110\$000	26\$000	2\$600
Idem 1ª	—	130\$000	30\$000	3\$000
Bastardo	—	—	32\$000	3\$200
Branco superior	—	—	32\$000	3\$200
Malvazia	—	—	36\$000	3\$600
Moscatel	—	—	35\$000	3\$500
Dous Cachos	—	—	38\$000	4\$000
Lagrima	—	—	45\$000	4\$500
Malvazia rica	—	—	55\$000	6\$000
1815	—	—	60\$000	6\$000
Duque	—	—	60\$000	6\$000
Branco extra-rica	—	—	56\$000	6\$000
Branco extra n. 1	—	—	56\$000	6\$000
Bastardo rico	—	—	70\$000	7\$000
Branco imperial	—	—	75\$000	8\$000
Tinto imperial	—	—	90\$000	9\$000
Extra 1ª	—	—	110\$000	12\$000
Duque premiado	—	—	140\$000	15\$000
Geropiga branca	—	—	36\$000	3\$600
Vinagre tinto	—	40\$000	—	\$700
Dito branco especial	—	65\$000	—	1\$100
Aguardente	—	—	45\$000	4\$500

NOTA.—Nos preços dos vinhos de mesa ns. 1 e 2, por garrafa, não está incluído o custo desta. Todas estas qualidades de vinhos da companhia, tambem se acham á venda em casa dos srs Vasques & Tameirão, rua Direita n. 6.

DEPOSITO ESPECIAL EM S. PAULO

Largo do Rosario n. a

Em 1884 de Pedro Antonio Borges & C.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).